

Encontros Presenciais Práticos: Consolidação no Ensino a Distância

Practical In-Person Meetings: Consolidation in Distance Learning

Gislaine Cardoso de Souza Fiaes – Unicesumar

Fabiane Carniel – Unicesumar

Raquel Cristina Luiz Mincoff – Unicesumar

Gustavo Affonso Pisano Mateus – Unicesumar

Juliana Moraes da Silva – Unicesumar

<gislaine.fiaes@unicesumar.edu.br>, <fabiane.carniel@unicesumar.edu.br>,
<paulo.watanabe@unicesumar.edu.br>
raquel.mincoff@unicesumar.edu.br, <gustavo.mateus@unicesumar.edu.br>,
<juliana.silva@unicesumar.edu.br>

Resumo. Este trabalho aborda a implementação de encontros práticos presenciais em cursos de Farmácia e Biomedicina na modalidade EaD, destacando sua importância para a formação de competências essenciais para a área da saúde. A metodologia híbrida, que combina ensino online com atividades presenciais, oferece flexibilidade e garante o desenvolvimento de habilidades técnicas e sociais. O estudo também explora desafios como a escalabilidade dos processos, a escassez de tutores qualificados e questões operacionais. Ao enfatizar a relevância da experiência prática, o artigo contribui para o debate sobre a qualidade do ensino a distância, especialmente na saúde.

Palavras-chave: Encontros práticos presenciais; educação a distância; educação híbrida.

Abstract. This text addresses the implementation of in-person practical meetings in Pharmacy and Biomedicine courses in the EaD modality, highlighting the importance of these meetings in the development of essential competencies for the healthcare field. The hybrid methodology, which combines online learning with in-person activities, offers flexibility and ensures the development of technical and social skills. The study also explores challenges such as the scalability of processes, the shortage of qualified tutors, and operational issues. By emphasizing the relevance of practical experience, the article contributes to the debate on the quality of distance education, particularly in healthcare.

Keywords: In-person practical meetings; distance education; hybrid education.

1 Introdução

A educação a distância (EaD) tem se consolidado como uma modalidade estratégica, rompendo barreiras de acesso à educação superior no Brasil, especialmente após a pandemia de COVID-19, que impulsionou a digitalização das metodologias de ensino e ampliou a quantidade de estudantes, especialmente nas áreas da saúde. De acordo com o Censo da Educação Superior 2023, a quantidade de matrículas em cursos de EaD aumentou 28,5% nos últimos anos, refletindo o crescente interesse por essa modalidade de ensino (MEC, 2023).

Com o crescimento exponencial da EaD, surgem também desafios regulatórios, principalmente no que se refere à exigência de presencialidade nas atividades práticas. Recentemente, tem-se observado uma disputa complexa entre as instituições de ensino

superior e o Ministério da Educação no que diz respeito ao requisito de presencialidade (ABED, 2023).

A metodologia híbrida, que combina ensino online e encontros presenciais, tem se apresentado como solução viável, permitindo a vivência de práticas essenciais para a formação profissional (Garrison & Kanuka, 2004). Nos cursos de Farmácia e Biomedicina, essas práticas presenciais são fundamentais para desenvolver habilidades técnicas e interpessoais, como trabalho em equipe e tomada de decisão. O aprendizado experiencial (Kolb, 1984) reforça que a vivência direta contribui significativamente para a assimilação de conhecimento.

Diante desse cenário, a análise quantitativa da oferta e participação nos encontros práticos presenciais pode fornecer evidências sobre a relevância desses momentos para a formação dos estudantes. No módulo 51/2024, por exemplo, foram gerenciados 1474 encontros práticos presenciais em 135 polos laboratório, representando 93% dos polos laboratoriais operacionais, o que demonstra a viabilidade da implementação desse modelo em larga escala (Unicesumar, 2024)

Este artigo apresenta a estruturação desses encontros práticos e discute desafios e estratégias para sua implementação eficaz nos cursos de Farmácia e Biomedicina EaD.

2 Metodologia

Trata-se de um Relato de Experiência baseado na organização e monitoramento dos encontros práticos presenciais nos cursos de Bacharelado em Biomedicina e Farmácia EaD da Unicesumar. Os dados foram extraídos do Dashboard institucional do Power BI, utilizado para acompanhamento pedagógico e operacional.

Os indicadores analisados incluem a quantidade de encontros gerenciados, a taxa de participação dos alunos e os experimentos ofertados ao longo de 10 semanas. A semana 10 foi destinada à reposição de encontros cancelados por motivos diversos, como ausência de tutor, feriados ou falta de insumos.

3 Desenvolvimento

3.1 Estruturação dos Encontros Práticos Presenciais

Os cursos de Bacharelado em Farmácia e Biomedicina EaD adotam um modelo híbrido, combinando momentos presenciais com conteúdos digitais. As atividades são realizadas em Laboratórios Práticos Integrados (LPI) dos polos, planejadas pela coordenação e executadas com apoio dos tutores facilitadores. Cada disciplina envolve, em média, 8 experimentos práticos distribuídos em 4 encontros presenciais com 3 horas de duração cada. Após essa organização, os experimentos são cadastrados na plataforma institucional, e o gerenciamento é realizado via sistema, com o apoio dos tutores facilitadores nos polos.

Os alunos têm a possibilidade de agendar os encontros práticos através do ambiente virtual de aprendizagem.

3.2 O Regime Modular e a Organização do Ensino

Os cursos adotam o regime modular para a oferta das disciplinas, com a matriz curricular organizada em um formato de cascata para a distribuição das séries. Essa é uma abordagem de organização curricular que possibilita atuar com escalabilidade, uma vez que a base de alunos matriculados nas disciplinas práticas será distribuída de forma eficiente e equilibrada entre as disciplinas práticas, otimizando o tempo e os recursos.

3.3 Tutor Facilitador

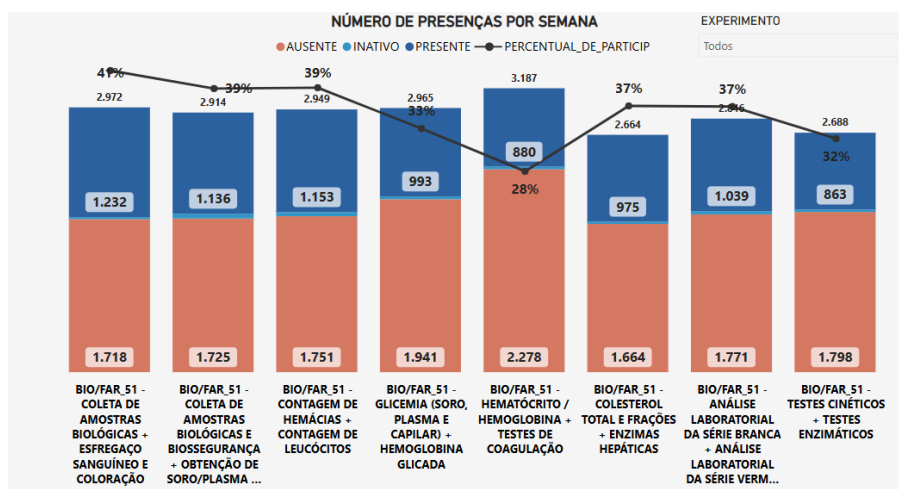
Os tutores facilitadores desempenham um papel central no desenvolvimento das atividades práticas, aplicando os roteiros pedagógicos e garantindo a uniformidade das atividades em todos os polos. Além disso, são responsáveis por orientar os alunos durante as práticas, controlar a frequência e registrar ocorrências nos polos.

3.4 Importância do engajamento acadêmico

Durante os encontros no polo, os estudantes têm contato direto com os experimentos montados previamente pelos auxiliares de laboratório. Nessas atividades, são aplicadas metodologias ativas que colocam o aluno como protagonista do processo de aprendizado, ao mesmo tempo em que contam com o suporte dos tutores para a execução das práticas.

O gráfico 1 apresenta a distribuição da presença dos alunos nos diferentes experimentos práticos, evidenciando padrões de engajamento. No módulo 51/2024, a prática da semana 2, referente à coleta de amostras biológicas e coloração em Hematologia Clínica, obteve maior adesão, com 41% de presencialidade.

Gráfico 1 - Participação dos alunos por experimento no módulo 51/2024.



Fonte: Dashboard Unicesumar (2024)

3.5 Desafios do processo

A implementação dos encontros práticos presenciais nos cursos de Biomedicina e Farmácia EaD, apresenta desafios significativos que exigem planejamento e adaptação constantes:

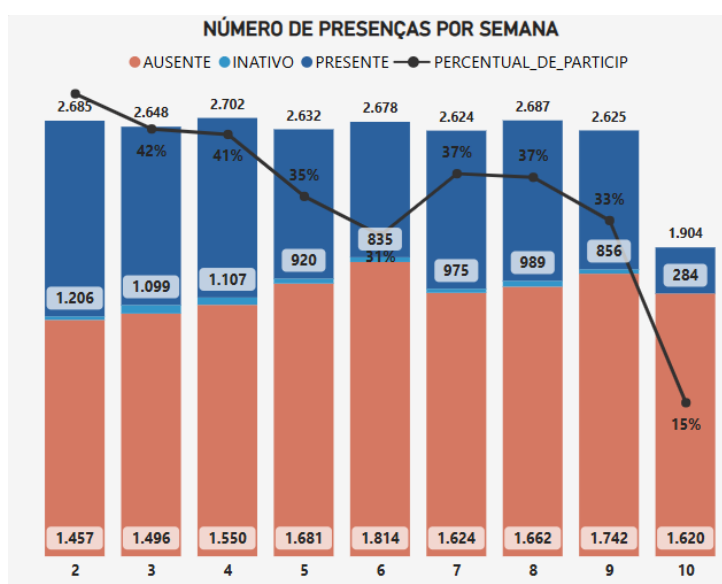
Escalabilidade do processo: A expansão das práticas presenciais exige um planejamento eficiente. O setor de planejamento e operações realiza estudos de projeção considerando a capacidade de atendimento de 20 alunos por horário de prática, permitindo prever a demanda e evitar sobrecargas nos polos.

Capacitação de tutores: A escassez de profissionais qualificados é um desafio. São oferecidos treinamentos semanais para garantir padronização e qualidade das atividades.

Impactos operacionais: Ausência de tutores ou falta de insumos podem ocasionar cancelamentos de encontros práticos. Para minimizar essas situações, foi implementado um plano de reposição na décima semana de cada módulo, garantindo que os alunos completem as atividades.

Regularidade da participação dos estudantes: Outro grande desafio refere-se à regularidade da participação dos estudantes. Considerando os dados de presencialidade do módulo 51/2024, no gráfico 2, observa-se que a semana 2 teve 42% de participação, enquanto a semana 10 (reposição) registrou apenas 15%.

Gráfico 2. Comparativo do número de presenças por semana, destacando a importância da atuação do tutor facilitador no registro da frequência.



Fonte: Dashboard Unicesumar (2024)

4 Considerações finais

Os encontros práticos presenciais nos cursos de Farmácia e Biomedicina EaD são essenciais para garantir uma formação completa e alinhada às exigências do mercado de trabalho. A análise do módulo 51/2024 reforça que a combinação de metodologias ativas, suporte pedagógico qualificado e infraestrutura adequada contribui para o desenvolvimento de competências profissionais.

Apesar dos desafios operacionais, a implementação desses encontros tem se mostrado viável e benéfica. No entanto, desafios como a logística para a realização das práticas e a uniformidade na qualidade dos encontros em polos geograficamente dispersos exigem atenção contínua. Além disso, a formação e o treinamento dos tutores facilitadores também devem ser priorizados, garantindo que todos possuam as competências necessárias para mediar o processo de ensino-aprendizagem de maneira eficaz.

Dado o impacto significativo dos encontros presenciais na formação dos alunos, sugerimos que pesquisas futuras explorem comparações entre o desempenho acadêmico de estudantes de cursos híbridos e presenciais, além da análise da empregabilidade dos egressos.

Referências

ABED. Associação Brasileira de Educação a Distância. Censo EAD.br: Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2023.

GARRISON, D. R.; KANUKA, H. *Blended learning: Uncovering its transformative potential in higher education*. The Internet and Higher Education, v. 7, n. 2, p. 95-105, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). *Censo da Educação Superior 2023*. Brasília: MEC, 2023. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/>. Acesso em: 15 jan. 2025.

PIMENTEL, R. *A importância da aprendizagem experiencial na formação profissional na área de saúde*. In: KOLB, D. A. *Experiential learning: Experience as the source of learning and development*. New Jersey: Prentice Hall, 1984.